

Vera Maria Tietzmann Silva

Cora Coralina: celebração da volta é mais do que uma coletânea de ensaios críticos sobre a poetisa maior de Goiás. É uma tentativa de definir sua obra, tão fortemente associada a sua cidade e a seu tempo. Os becos secretos e os largos públicos, as portas fora de prumo e as sapatas em que se apóiam, a velha escola de Mestra Silvina e a Casa Velha da Ponte, o musgo e as ervas em constante renascer pelos muros, o Rio Vermelho e suas águas caminheiras – tudo nos fala da velha poetisa. Sua idade secreta, nunca revelada em vida, o amparo da muleta mantendo-lhe o prumo, a surpresa do vocabulário erudito na menina de pouco estudo, sua presença ainda viva nos tachos de cobre e objetos pessoais preservados na casa da ponte, o constante rebrotar da emoção no fluir dos versos de uma carreira tardia – tudo nos garante que Cora Coralina pertence a Goiás. Mais do que isso, ela própria é Goiás, sua cidade de sol e de pedra, ambas imunes à ação corrosiva do tempo.

Este livro, justa homenagem aos 50 anos do retorno da poetisa a sua terra natal, depois de um afastamento de 45 anos, congrega nove ensaístas com idade, formação, procedência e trajetórias diferentes, mas tendo em comum a admiração por Cora Coralina e a curiosidade em devassar as entrelinhas e os desvãos de seus escritos no desejo de melhor compreender essa produção literária de contornos únicos em nossas Letras. Das leituras desses estudiosos emerge pouco a pouco o perfil estético-literário de Cora, construído a partir de diferentes ângulos de análise, de perspectivas que se completam.

O grupo reúne vozes competentes. Há nomes reconhecidos no meio acadêmico e que vêm exercitando a crítica há largos anos, como é o caso de Darcy França Denófrio, e também há jovens estreantes, recém-mestres, como é o caso de Tilza Antunes Ribeiro. Provando que Cora Coralina não restringe seu poder de sedução aos limites de Goiás, mas estende-o para além do Paranaíba, quatro dos ensaístas são de outros estados, um deles atuando em uma universidade americana. A abordagem escolhida por cada um deles também é vária, abarcando aspectos estético-estilísticos, históricos e sociológicos. Não se trata, porém, de textos acadêmicos pesados, acessíveis apenas aos iniciados. O leitor comum, que aprecia os poemas de Cora Coralina pela sua singeleza e afinidade com sua própria experiência de vida, também irá apreciar estes estudos reveladores.

Contudo, a riqueza maior deste livro está reservada aos estudiosos que tencionam tomar a obra da poetisa como objeto de pesquisa. O mistério que Cora cultivou em torno de sua idade – revelava apenas que vinha de outro século – estendeu-se à cronologia de sua obra, tendo ficado, por exemplo, por longo tempo inexata a idade com que publicou seu primeiro livro. Ambigüidades como essa multiplicavam-se em sua biobibliografia, e agora as dúvidas finalmente se aclaram com o ensaio que fecha este livro, de Darcy França Denófrio. Fruto de longo e paciente trabalho de levantamento em bibliotecas, jornais, instituições e arquivos, este ensaio põe fim às divergências e, além disso, traz uma fortuna crítica quase completa da obra de Cora Coralina, a única publicada até o momento. Sem dúvida, uma colaboração valiosa a quem quiser se aventurar pelos caminhos críticos, tomando como objeto de estudo a obra da poetisa de Goiás.

Celebrar a volta, como faz este livro, é prestar a Cora Coralina merecida homenagem. Não somente pela ousadia de, após longa ausência, retornar às suas origens – à velha casa, a seus muros de pedra, ao rio sob as janelas – atando as duas pontas de sua vida, mas sobretudo por haver pacientemente construído uma

carreira literária, a partir de seus 76 anos, e alcançado a visibilidade e o reconhecimento que ninguém pode desconhecer.